● GÁRGULA

Operação contra lavagem de dinheiro de miliciano

Entre os alvos da ação estão viúva de Adriano da Nóbrega e PM

O Ministério Público do Rio de Janeiro (MPRJ) deflagrou, ontem, a Operação Gárgula, contra uma quadrilha acusada de lavar dinheiro do miliciano e ex-capitão do Bope Adriano Magalhães da Nóbrega, morto em fevereiro do ano passado em uma ação da polícia, na Bahia. Ao todo, três mandados de prisão e 27 de busca e apreensão foram expedidos pela 1ª Vara Criminal Especializada da Capital.

Entre os alvos com mandado de prisão expedido está Julia Emilia Mello Lotufo, viúva do ex-policial, que, até o fechamento desta edição, era considerada foragida. A operação prendeu o soldado da PM Rodrigo Bitencourt Fernandes Pereira do Rego, apontado como um dos laranjas do miliciano. Na casa dele, na Zona Oeste do Rio, foram apreendidos dois carros de luxo, avaliados em mais de R$ 40 mil.

Outro alvo da operação, que deveria ter sido preso, era o segundo sargento da PM Luiz Carlos Felipe Martins, de 50 anos, conhecido como Orelha. Mas ele foi morto a tiros no sábado, na porta de casa, em Realengo, na Zona Oeste.

Uma das denunciadas, Carla Chaves Fontan foi detida com R$ 75 mil em dinheiro em casa.

A Justiça ainda determinou o sequestro de um haras em Guapimirim, na Baixada Fluminense, de automóveis e o bloqueio de R$ 8,4 milhões dos investigados.

Adriano era o chefe da milícia na Muzema e em Rio das Pedras, na Zona Oeste, e comandava um grupo de assassinos de aluguel conhecido como Escritório do Crime. Após sua morte, o MPRJ identificou uma rede de apoio que lavava o dinheiro obtido por ele nos crimes. A viúva seria responsável pela contabilidade e pela gestão do dinheiro.

Adriano era amigo de Fabrício Queiroz, ex-funcionário do gabinete do então deputado estadual Flávio Bolsonaro na Alerj. A ex-mulher e a mãe de Adriano trabalharam no gabinete de Flávio, segundo o MPRJ.

REPRODUÇÃO

Adriano foi morto em ação da polícia na Bahia, ano passado

DIVULGAÇÃO

Um dos carros de luxo apreendidos com PM durante a operação

'Parece ser queima de arquivo'

• A morte do segundo sargento da PM Luiz Carlos Felipe Martins, o Orelha, no sábado, pode ter sido queima de arquivo. Para o promotor Bruno Gangoni, coordenador do Gaeco, tudo leva a crer que a execução tenha sido planejada. "A característica na execução parece ser queima de arquivo. Não tem como afirmar, mas, às vésperas de uma operação como essa, vai e acontece uma coisa assim, é desconfiável. Tudo leva a crer que pode, sim, ter sido uma queima de arquivo", afirmou.

O policial militar, que estava há mais de 20 anos na corporação, conversava com outro PM na porta de casa, em Realengo, quando foi morto a tiros por pelo menos dois homens.

Segundo o MPRJ, a quadrilha de Adriano agora é liderada pela viúva dele, Julia Emilia Mello Lotufo.

RAPIDINHAS...

Morto em Belford Roxo

• Um suspeito morreu e um fuzil calibre 556 foi apreendido após confronto entre policiais do 39º BPM (Belford Roxo) e traficantes no Complexo de Santa Tereza, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense. Baleado, o suspeito foi levado para o Hospital Municipal de Belford Roxo (Joca), mas não resistiu aos ferimentos. Segundo a PM, o confronto começou quando os policiais foram atacados a tiros por homens armados durante patrulhamento de rotina.

Bebê morre afogada

• Policiais da 58ª DP (Posse) investigam a morte de uma criança por afogamento no Centro de Nova Iguaçu. O caso aconteceu na tarde de domingo, quando a vítima, de 1 ano, estava na casa do seu pai. A menina chegou a ser socorrida e levada para o Hospital Geral de Nova Iguaçu, mas não resistiu. O pai da criança foi ouvido no local e os agentes seguem investigando o fato.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Administração do CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PARQUE RESIDENCIAL DUQUE DE CAXIAS, sito na Rua Silva Rabelo, nº 91, representado pelo síndico, convoca para a AGO no dia 31 de março de 2021, a se realizar no Salão de Festas do condomínio, em primeira convocação às 19:30h, com a presença de 50% dos condôminos, ou, no mesmo dia, em segunda convocação, às 20h, com a presença de qualquer número de co-proprietários, a fim de deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1) DISCUTIR E VOTAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO DO PERÍODO DE JUNHO/2020 A FEVEREIRO/2021; 2) ELEGER OS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL PARA O PERÍODO DE ABRIL/2021 A MARÇO/2022; 3) INFORMAÇÕES JURÍDICAS E ADMINISTRATIVAS; 4) ASSUNTOS GERAIS

Lucia Imbrosio Felippe de Souza - (Síndica)